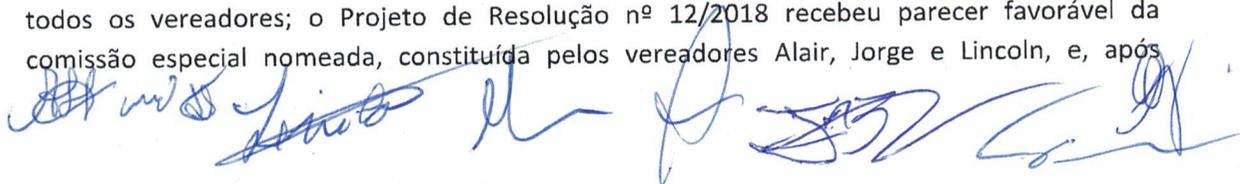
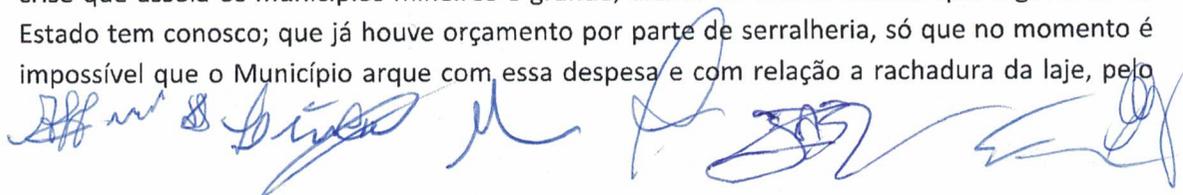


Ata da Trigésima Primeira Reunião Ordinária de 2018

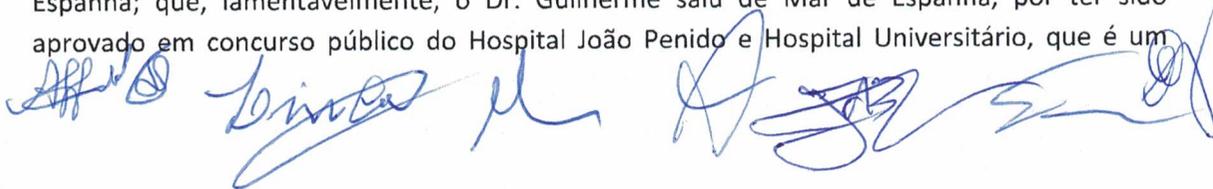
Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de novembro de 2018 (dois mil e dezoito), às 19 (dezenove) horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Mar de Espanha com a presença dos nove senhores Vereadores: Adriana Aparecida Halfeld Guerra, Alair de Rezende, Arnóbio Joaquim de Souza, Flavio Raviere de Castro, Jorge Ajax Brovini, Lincoln Rodrigues dos Santos, Marcílio Vieira Pacheco, Ronaldo dos Santos e Thalles de Souza Mazzi. Iniciada a reunião, o Presidente solicitou à Secretária que fizesse leitura da ata da reunião anterior que, após ser colocada em discussão, foi aprovada por unanimidade. O Vereador Alair disse não ser o momento, mas que gostaria de cumprimentar aos “Anjos de Resgate” pela disponibilidade em ministrar curso gratuito de primeiros socorros. A Vereadora Adriana, disse que tão logo publicou em rede social sobre a necessidade de que fosse disponibilizada capacitação aos funcionários da área da Educação sobre a Manobra de Heimlich, e o grupamento “Anjos de resgate” se disponibilizou, informando que enviaram ofício ao Executivo, para combinar como e onde será feito; a vereadora aproveitou da oportunidade para solicitar Moção de Aplausos ao grupo, uma vez que eles sempre vêm trabalhar de forma voluntária em diversos eventos, como Carnaval, exposição agropecuária e JEMG, tendo o Presidente colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Não havendo expediente, o Presidente deu início à Ordem do Dia, colocando em discussão conjunta os projetos de resolução para concessão de honrarias nº 05, 06, 07, 08, 09, 09A, 10, 11, 12, 13 e 14/2018. A Vereadora Adriana ponderou que o momento é de crise e que essas homenagens são seguidas de festa, questionando-se não deveria ser feito em momento posterior e que surgiriam muitas críticas. O Presidente disse que está sendo feito tudo muito enxuto. Por unanimidade, o Plenário deliberou que a votação dos projetos de resolução constantes da pauta seriam votados de modo aberto. O Presidente colocou em pauta o Projeto de Resolução nº 05/2018, solicitando o parecer da Comissão Especial nomeada, tendo como membros os vereadores Alair, Lincoln e Marcílio, e, após parecer favorável, colocado em votação o projeto foi aprovado por unanimidade; o Projeto de resolução nº 06/2018 recebeu parecer favorável da comissão especial nomeada, constituída pelos vereadores Alair, Lincoln e Marcílio, e, colocado em votação, foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Resolução nº 07/2018 recebeu parecer favorável da comissão especial nomeada, constituída pelos vereadores Lincoln, Marcílio e Thalles, e, após parecer favorável, colocado em votação, o projeto foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Resolução nº 08/2018 recebeu parecer favorável da comissão especial nomeada, constituída pelos vereadores Alair, Lincoln e Marcílio, e, após parecer favorável, colocado em votação, o projeto foi aprovado por unanimidade; o Projeto de resolução nº 09/2018 recebeu parecer favorável da comissão especial nomeada, constituída pelos vereadores Alair, Jorge e Lincoln, tendo sido aprovado por unanimidade; o Projeto de Resolução nº 09A/2018 recebeu parecer favorável da comissão especial nomeada, constituída pelos vereadores Lincoln, Marcílio e Thalles, e, após parecer favorável, colocado em votação, o projeto foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Resolução nº 10/2018 recebeu parecer favorável da comissão especial nomeada, constituída pelos vereadores Alair, Flávio e Marcílio, e, após parecer favorável, colocado em votação, o projeto foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Resolução nº 11/2018, não havendo nomeação de comissão, por ser um projeto conjunto de todos os vereadores; o Projeto de Resolução nº 12/2018 recebeu parecer favorável da comissão especial nomeada, constituída pelos vereadores Alair, Jorge e Lincoln, e, após



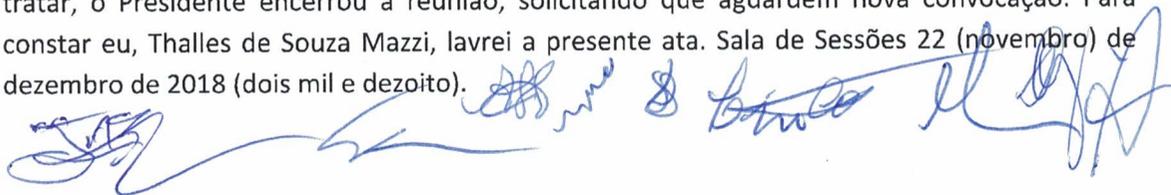
parecer favorável, colocado em votação, o projeto foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Resolução nº 13/2018 recebeu parecer favorável da comissão especial nomeada, constituída pelos vereadores Alair, Jorge e Lincoln, e, após parecer favorável, colocado em votação, o projeto foi aprovado por unanimidade e o Projeto de Resolução nº 14/2018 recebeu parecer favorável da comissão especial nomeada, constituída pelos vereadores Alair, Jorge e Lincoln, e, após parecer favorável, colocado em votação, o projeto foi aprovado por unanimidade. Encerrada a Ordem Do Dia, o Presidente deu início ao Horário Regimental. O Vereador Marcílio disse que foi procurado em seu comércio e recebeu alguns telefonemas de alguns pais de alunos sobre a situação da Escola Municipal Pingo de Gente, que se preocupou e hoje pela manhã fez uma visita à escola, onde foi muito bem recebido pela diretora, professoras e funcionários, inclusive, no momento da conversa, a diretora e professoras relataram que os vereadores Alair, Flávio e Adriana já estiveram lá e que ele se comprometeu a fazer um ofício endereçado ao Presidente da Câmara, relatando o que está acontecendo na escola, com o intuito de sensibilizar o Prefeito; que, obviamente, compreende, por já ter sido prefeito também, que sabe não ser fácil, que as vezes quer fazer as coisas, mas não tem dinheiro, a demanda de serviço e problemas, principalmente nesse período de chuvas, é demais. Que achou melhor fazer este ofício ao Presidente, solicitando que ele procure o Prefeito, que o Vereador relata no ofício que a situação é grave e sugeriu que o Presidente também visite a escola. O Vereador Marcílio disse que tem uma sala, que a laje foi feita em sua gestão, que na época as escoras foram retiradas antes do momento apropriado e por isso a laje deu uma barriga e está perigosa, sugeriu que seja enviado um engenheiro responsável, para ser feito da melhor forma possível, mas que acha que deveria ser colocada uma viga de ferro no meio dessa laje, para não ter que mexer em tudo. Disse, ainda que está tendo muitos vazamentos e que se continuar chovendo igual nos últimos dias, está correndo risco. O Vereador Marcílio disse que não acha necessário procurar outro órgão, como Ministério Público, que o problema deve ser resolvido por aqui. Relatou que colocou o nome de todos com a Diretora dizendo que todos se empenhariam para ajudar a resolver essa situação, com urgência. O Vereador Marcílio disse não ser uma crítica, mas questão de ajudar a resolver um problema que, de fato, existe. A Vereadora Adriana disse que acompanha a escola, que faz muitas visitas, até para levar o grupo de capoeira, que as crianças amam, que seu filho estudou lá, salvo engano na gestão do então Prefeito Marcílio, hoje Vereador, que esses problemas ocorrem há muito tempo, desde outras gestões; disse, ainda, que, quanto a essa questão da laje constou de relatório elaborado pela Vereadora, que fez um anexo fotográfico, relatando todos os problemas, inclusive problemas provocados por vizinhos; que as calçadas ali do entorno, onde têm calçadas, pois em vários pontos sequer existem, são menores que 30 (trinta) centímetros e, agravando a situação, vizinhos encheram de plantas, até árvores, o que causa quebra dos muros e muitos outros danos, além de obstáculo ao trânsito de pedestres. A Vereadora disse que várias medidas já foram tomadas desde que apresentou o relatório, inclusive as pinturas e algumas reformas estruturais, mas que a questão da infiltração, que já ocorre há muitos anos, é uma questão de solução extremamente dispendiosa, já foi feito projeto, colocado na página da prefeitura pela Arquiteta Aline Tavares, então Secretária de Relações Institucionais, só que está difícil para concluir esse projeto que é muito dispendioso, pois, como todos sabemos, a a crise que assola os municípios mineiros é grande, diante do débito imenso que o governo do Estado tem conosco; que já houve orçamento por parte de serralheria, só que no momento é impossível que o Município arque com essa despesa e com relação a rachadura da laje, pelo



que tem conhecimento, o Secretário de Obras, Engenheiro Civil Paulo Mattos Júnior já esteve no local e atestou não haver risco, mas sugere que esta Casa peça explicação a ele, que ele envie ofício solicitando esse laudo, caso esteja impresso ou que o mesmo responda por escrito com relação a haver ou não esse risco; que, pelo que foi informada, quanto a queda, não há risco, mas que há o desagredo da infiltração que, lamentavelmente, não tem como ser solucionado agora; que, na verdade, aquele prédio é inadequado para educação infantil, assim como o prédio da Escola Municipal Professora Elzi Machado Martins, por ter escadas, ser em beira de Rio, que o local mais adequado para escola infantil seria onde é a UBS Centro; ressaltou novamente que as medidas possíveis já foram tomadas. O Vereador Marcílio pediu aparte, sendo concedido, dizendo que com relação a cobertura em cima da cozinha, ao ver dele é questão de limpeza, não tendo muitos gastos, que é limpeza da calha, que tem que subir uma pessoa leve para olhar as calhas, pois costuma cair folhas e entupir, aí a calha transborda e vai para laje ou que pode ser uma telha quebrada, que nem precisa comprar uma telha nova, seria só usar massa plástica, para fazer um paliativo, que a questão da sala, que é somente uma viga, o que também não é caro. A Vereadora Adriana disse que a questão da infiltração, o que foi constatado pela arquiteta e engenheiro, será necessária uma cobertura metálica, tendo o Vereador Marcílio dito que foi neste ano que a situação agravou. O Vereador Flávio disse que as telhas já estão lá. A Vereadora Adriana disse que as telhas que foram retiradas da rodoviária serão aproveitadas na escola, por isso foram retiradas com muito cuidado, para não gerar gastos aos cofres públicos. O Vereador Flávio disse que as telhas estão no pátio da escola e é perigoso para as crianças não machucarem, que tem que ficar três funcionárias tomando conta. A Vereadora Adriana disse que já estamos no final do ano letivo. O Vereador Lincoln perguntou se o Engenheiro assina isso no laudo, tendo a Vereadora Adriana respondido que depende, porque ele faz uma visita para constatar uma situação, mas nem sempre se pede o resultado da constatação por escrito. O Vereador Flávio perguntou se tem como solicitar a ele por escrito e a Vereadora Adriana disse que foi exatamente isso que pediu ao Presidente para solicitar. O Vereador Marcílio disse que pedirá a ele, pois quando um munícipe recorre a um Vereador, ele tem o hábito de dar a resposta. O Vereador Flávio questionou que já fez Indicação sobre esse assunto e não obteve nenhuma resposta, tendo a Vereadora Adriana respondido que não há obrigatoriedade quanto a responder Indicação, que Indicação é sugestão, à qual se acata ou não. O Vereador Flávio perguntou se tem como trazer essa resposta na próxima reunião, tendo a Vereadora dito que o que tem como é solicitar, quanto à resposta, depende do Executivo. A Vereadora Adriana disse precisar fazer um questionamento de algo que chegou até ela e a irritou muito, que já sabe que é mentira, mas que precisava questionar dos vereadores Lincoln e Marcílio se os mesmos doam mensalmente R\$ 1.000,00 (um mil reais) cada um para fazer o transporte dos alunos da creche. O Vereador Marcílio e o Vereador Lincoln desmentiram, dizendo não terem condições financeiras para doações nesse valor e que gostariam que a pessoa fosse trazida até eles. A Vereadora Adriana disse que quem afirmou numa publicação em rede social foi a senhora Myriam Márcia, ex-esposa do Dr. Marion. A Vereadora Adriana disse que não acha justo a falsa afirmativa da pessoa, que foi em resposta a uma publicação do vulgo Leo Aranha, em que ele falava de todos os vereadores, que achava que os vereadores deveriam tirar R\$ 1.000,00 (um mil reais) por mês para pagar ao Pediatra Dr. Guilherme, para o mesmo voltar atender em Mar de Espanha; que, lamentavelmente, o Dr. Guilherme saiu de Mar de Espanha, por ter sido aprovado em concurso público do Hospital João Penido e Hospital Universitário, que é um



excelente Pediatra. A vereadora Adriana disse que ficou parecendo que os vereadores estão com muito dinheiro e que dois deles são os bonzinhos, que além do mais, o transporte dos alunos da creche é feito gratuitamente pela Prefeitura, que, se de fato houvesse tal doação, alguém teria que estar desviando o dinheiro, que a afirmativa pode ser causa de transtornos indevidos. O Vereador Jorge disse que alguns idiotas de plantão dizem que os vereadores são funcionários dele e que o Vereador respondeu que nem trabalhar na mesma empresa que ele trabalharia. O Vereador Marcílio disse que ajuda diretamente as pessoas, quando pode, com medicamentos, mas que não dá dinheiro em espécie para ninguém. O Vereador Alair disse que é muito crítico, que não tem medo de falar nada, mas que de uns 20 (vinte) dias para cá, a mãe dele caiu, quebrou o joelho e a partir de então, descobriu vários problemas de saúde e que ele sempre falou muito mal do hospital, mas que hoje gostaria de elogiar os funcionários, as enfermeiras, a Dra. Izadora, a Norma, a Cida, Cintia, que gostaria de pedir uma Moção de Aplausos para equipe do hospital, que a Dra. Izadora foi no hospital ver os laudos da mãe dele fora de seu plantão, que as enfermeiras Rosangela, Adriana, Odete, a Irmã, que é difícil denominar todos os nomes, por isso gostaria de solicitar para equipe do hospital, endereçado ao diretor clínico, citando funcionários, enfermeiros, médicos, irmãs. Não havendo nada mais a tratar, o Presidente encerrou a reunião, solicitando que aguardem nova convocação. Para constar eu, Thalles de Souza Mazzi, lavrei a presente ata. Sala de Sessões 22 (novembro) de dezembro de 2018 (dois mil e dezoito).

A series of handwritten signatures in blue ink, including the name 'Thalles de Souza Mazzi' and several other illegible signatures.